



Era uma vez...

Dinâmica 5

2ª Série | 2º Bimestre

DISCIPLINA	SÉRIE	CONCEITOS	OBJETIVO
Língua Portuguesa	2ª de Ensino Médio	Informação explícita e informação implícita.	Localizar informações explícitas em um texto.

DINÂMICA	Era uma vez...
HABILIDADE PRINCIPAL	H01 – Localizar informações explícitas em um texto.
HABILIDADE ASSOCIADA	H03 – Inferir uma informação implícita em um texto.
CURRÍCULO MÍNIMO	Reconhecer a carga semântica de afetividade, de crítica ou de ironia no emprego de verbos e adjetivos.

Professor

Professor/a, nesta dinâmica você desenvolverá as seguintes etapas com seus alunos:

ETAPAS	ATIVIDADE	TEMPO ESTIMADO	ORGANIZAÇÃO	REGISTRO
1	Apresentação da dinâmica, leitura e debate.	20 min	Toda a turma.	Oral/ coletivo.
2	Análise do texto, exercícios e sistematização.	40 min	Grupos de 5 alunos e toda a turma.	Escrito/ coletivo.
3	Autoavaliação.	20 min	Toda a turma.	Escrito/ individual.
4	Etapa opcional.	20 min	Grupos de 5 alunos.	Escrito/ coletivo.

Recursos necessários para esta dinâmica:

- Textos para leitura disponíveis nos materiais do professor e do aluno.
- Exercícios para identificação e fixação dos conceitos trabalhados.

APRESENTAÇÃO

Nesta dinâmica, a habilidade a ser desenvolvida com o aluno é a de observação e compreensão dos significados que se encontram na superfície textual, requisito básico para uma compreensão mais aprofundada de qualquer texto. Para isso, o texto a ser lido dialoga com uma tradição de contos maravilhosos que fazem parte do repertório dos alunos. O objetivo é fazer o aluno perceber que, apesar de já conhecer o conteúdo ao qual o texto faz referência, trata-se de outro texto, com outros significados, que só serão compreendidos mediante a leitura e a análise do próprio texto.

ETAPA 1

LEITURA E DEBATE

LEITURA EM VOZ ALTA E DISCUSSÃO ORIENTADA DOS TEXTOS COM A TURMA

Todos nós sabemos da importância de uma boa compreensão de textos para a nossa vida em geral: em casa, na escola, para nossas escolhas profissionais, na conversa de rua. Para tanto, é preciso muita prática de leitura.

Não se trata somente de ler e reler, ler e reler, ler e reler infinitamente um texto para compreendê-lo melhor. É preciso uma prática orientada, que mostre “for-



mas” de compreender, de caminhar pelos sentidos de um texto. Uma dessas formas, a primeira delas, é observar o que um texto diz, que informações claras ele apresenta. Esse é o objetivo principal de hoje: identificar as informações explícitas de um texto.

Após a leitura do texto motivador, com ajuda de seus colegas de turma e de seu professor, discuta o vocabulário do texto e pense sobre o que trata (situação), que personagens estão envolvidos (quem), quando (tempo) e onde (lugar) acontecem os fatos.

Bom trabalho!

Condução da atividade

- *Solicite que um aluno faça a releitura do texto, também em voz alta. Caso isso seja possível, observe se o aluno é capaz de ler um texto, reconhecendo a sua pontuação. Faça comentários no sentido de auxiliá-lo a desenvolver esta habilidade, se for necessário.*
- *Dê início ao debate, primeiramente, perguntando sobre as possíveis dúvidas com relação ao vocabulário do texto.*
- *Depois, prossiga propondo questões orais que levem a turma a identificar a finalidade do texto: contar uma história comum, sobre um sapo comum, envolvendo pessoas comuns. Para isso, você pode fazer perguntas como: Que situação é apresentada no início do texto? Que personagem aparece e como ele é caracterizado? Que outros personagens são introduzidos então? Em que situação eles se encontram? Que fato relaciona as duas situações apresentadas? O que acontece depois?*
- *Após o término da leitura, pergunte se eles encontraram o texto que esperavam ou a história esperada, de acordo com o que o título sugeria.*
- *Leia com os alunos o **Caleidoscópio**, que traz informações sobre o conto com o qual o texto dialoga e sobre o suporte no qual o texto motivador foi publicado.*



Orientação didático - pedagógica

Professor/a,

Após a leitura do texto, seria interessante comentar sobre a importância do ato de leitura que cada um realiza: silenciosamente, como uma forma de reflexão e apreensão do que se lê, ou em voz alta, como um processo que auxilia na compreensão inicial de um texto, devido à marcação adequada de ritmo e entonação das frases, por exemplo.

É fundamental para essa dinâmica que os alunos falem sobre as informações mais claras, mais explícitas, que perceberem no texto, tais como: o que acontece, com quem, quando, onde, como é caracterizado um personagem etc.

É um bom momento para levar os alunos a perceberem, ainda que sem nomeá-los necessariamente, os elementos da narrativa presentes no texto, pois essa é uma forma primeira de compreensão do texto a partir da tipologia: trata-se de uma narração envolvendo personagens em uma dada situação, em um dado tempo e um dado lugar. Além disso, há um narrador que conta a história sem dela participar.

O título do texto é uma expressão em inglês que, como consta do vocabulário para o aluno, significa “Era uma vez”. Você pode perguntar, antes da leitura, sobre que gênero textual eles esperavam encontrar, já que se trata de uma expressão muito comum em determinados textos, os contos maravilhosos, também conhecidos como contos de fadas.

Em relação às personagens, é interessante notar que a única que tem nome próprio é Cleonice, aquela que é a causa da distração do motorista e que, indiretamente, deflagra o acidente.

O trecho “a vida das criaturas é joguete nas mãos do destino” pode ser compreendido (e deve) na relação com as outras partes do texto, servindo como uma forma de explicar o que viria a acontecer com o sapo (o golpe fatal), mas também é uma demonstração de visão de mundo presente no texto, relacionando-se com uma concepção presente em nossa sociedade e nossa cultura, a de que o destino é irremediável.

*A leitura da seção **Caleidoscópio** esclarece um pouco mais sobre as versões do conto original e sobre a referência do texto motivador.*



TEXTO 1

Once upon a time...

Era um sapo comum. Não era príncipe nem poderia transformar-se em outra coisa. Uma vez já fora larva, nos tempos idos antes de sua metamorfose. Mas nem disso se lembrava. Talvez o tivessem chamado girino, e ele de nada saberia. Vivia à beira daquele lago, onde fora gerado, e onde tinha a possibilidade de, quem sabe, encontrar uma sua irmã disposta a parear cromossomos consigo, e depositar na mesma margem os ovos de sua descendência.

Contudo, a vida das criaturas é joguete nas mãos do destino, e naquela gloriosa manhã de outono a vida do sapo iria sofrer um golpe fatal.

Ele comia seus insetos matinais sentado sobre uma pedra da margem do lago, esquentando ao Sol, totalmente alheio à estrada que cortava os vales por detrás daquela clareira. Enquanto isso, dois caminhões amarelos seguiam pela estrada, trans-

portando azeite português. O motorista do primeiro carro vinha distraído, conversando ao rádio com Cleonice, a dona do posto de gasolina. Mal se concentrava na direção, tão interessado estava em conquistar as atenções daquela mulata de parar o trânsito. Ele ria forçadamente de suas piadas quando engasgou-se, e estendeu a mão direita para pegar um copo d'água, no momento em que a estrada fazia uma curva fechada para a esquerda. Perdendo o controle da direção, ele deixou que o veículo saísse da pista e invadisse a clareira. O segundo motorista, com presença de espírito, conseguiu evitar a situação e parou seu caminhão mais adiante para ajudar o colega imprudente.

Por sorte deles, e azar do sapo, o caminhão ficou quase intacto. Caiu dentro do lago, arrastando terra e pedras junto com ele - e esmagando o corpo do infeliz animal contra o fundo, debaixo da roda dianteira direita.

SICILIANO, Patrícia. Disponível em: <http://www.dipshitmayo.blogspot.com.br>. Acesso em: 04 mar. 2013.

VOCABULÁRIO	
ONCE UPON A TIME	expressão em inglês que significa "Era uma vez".

Caleidoscópio

*O texto desta dinâmica faz referência ao universo dos contos maravilhosos, representado na história **O príncipe sapo**, que ficou conhecida mundialmente em versão dos Irmãos Grimm. Como tem origem na tradição oral, tendo sido contada e recontada de geração em geração, existem versões diferentes da mesma história. Nas mais conhecidas, a princesa beija um sapo que se transforma em príncipe. No entanto, na versão dos Irmãos Grimm, a princesa é uma menina mimada e prepotente, que faz uma promessa ao sapo para recuperar sua bola que havia caído no lago, mas depois não quer cumpri-la. O rei, diante da cobrança do sapo, faz a filha cumprir a promessa de deixar o sapo jantar no castelo e dormir na cama da princesa. Já no quarto, muito irritada com o sapo, a princesa arremessa-o contra a parede e então o anfíbio se transforma em um lindo príncipe.*

Once upon a time é um conto publicado na internet. Trata-se de um texto publicado em um blog, gênero textual surgido em 1999, como um diário publicado na Internet. Hoje em dia, o conceito foi ampliado, uma vez que os blogs são muito mais que um simples diário virtual, constituindo-se numa ferramenta de expressão de um autor ou vários (blogs coletivos), voltados para assuntos pessoais, trabalho, diversão etc. Há ainda blogs literários, como o do texto em questão, de poesia, de contos, ou de outros assuntos específicos. Dadas as dificuldades de publicação de um livro impresso, muitos autores contemporâneos têm optado por essa ferramenta de publicação virtual e divulgação do trabalho.

ETAPA 2

ANÁLISE DE TEXTO, EXERCÍCIOS E SISTEMATIZAÇÃO



DISCUSSÃO EM GRUPO, REDAÇÃO DE RESPOSTAS ÀS QUESTÕES PROPOSTAS E SISTEMATIZAÇÃO

Após fazer uma primeira reflexão sobre os textos lidos, é preciso analisá-los em maior profundidade. Para isso, forme grupos de cinco integrantes e decida, em equipe, quem fará a exposição oral das respostas. Depois, responda, com ajuda dos colegas, às perguntas a seguir. Essas perguntas ajudarão o grupo a fazer a análise do texto.

Condução da atividade

- *Organize a turma em grupos de cinco alunos.*
- *Solicite que cada integrante do grupo faça o registro individual da resposta a que o grupo chegar e que eles escolham um relator para ler as respostas para a turma.*
- *Circule pelos grupos, de modo a auxiliá-los na compreensão das questões, mas com cuidado para não dar respostas.*
- *Estipule um tempo para a realização da atividade; após isso, solicite a participação oral do relator de cada grupo na apresentação das respostas dos alunos.*
- *Solicite que o primeiro grupo leia a resposta da questão 1, o grupo ao lado do primeiro item da questão 2 e assim sucessivamente.*
- *Esclareça que, em algumas questões, pode haver mais de uma resposta possível. Note que a última coluna ficará em branco, pois ela só será preenchida após a leitura do Quadro de Sistematização Geral.*
- *Oriente os alunos a prestarem bastante atenção no que os relatores expuserem e, em caso de divergência, que eles leiam a própria resposta ou argumentem com os colegas.*
- *Leia com os alunos o Quadro para sistematização geral.*
- *Após a leitura do Quadro, solicite que eles preencham a última coluna (exercício 3).*
- *Ouçe as resposta dadas e comente-as.*



Professor/a,

Espera-se que os alunos estejam percebendo quais afirmações são válidas a partir de um texto e quais não são. Além disso, eles devem compreender que certas afirmações encontram-se dadas na materialidade do próprio texto, observáveis em palavras, expressões ou frases, isto é, sequências textuais, e outras são depreendidas a partir dessas mesmas sequências, mas não estão expressas claramente. Há ainda algumas informações depreendidas pela relação entre o texto e o contexto, a situação de enunciação ou mesmo por mecanismos próprios da fala, como entonação, ou ainda pela gestualidade do falante.

Na interpretação de um texto, devemos considerar, portanto, o dito (informação explícita) e o não dito (informação implícita), mas que pode ser depreendido a partir do que é dito.

*Espera-se que os alunos percebam que o título do texto, a expressão inglesa *Once upon a time*, equivalente de “Era uma vez”, leva a crer que se trata de mais um conto maravilhoso, pois tal expressão é típica daquele gênero textual, usada para estabelecer uma ancoragem temporal muito distanciada no passado. A quebra dessa expectativa acontece logo no início do texto, quando se lê: “Era um sapo comum. Não era príncipe nem poderia transformar-se em outra coisa”. E continua com o uso de palavras e expressões próprias da biologia, tais como “larva”, “metamorfose”, “girino” etc.*

Da mesma forma, é preciso compreender que os sentidos em um texto formam uma rede significativa, e então o significado de uma parte depende das outras partes que o compõem. O quadro do exercício 2 tem o objetivo de verificar a compreensão tanto de informações explícitas quanto implícitas. São verdadeiras as afirmativas a, c, e, f, g, j. Os trechos do texto que as comprovam são:

a – “Era um sapo comum”. Informação explícita.

c – “Once upon a time...” e “Não era príncipe nem poderia transformar-se em outra coisa”. A relação entre o título e a afirmação do texto mostra que, se o título cria a expectativa de que se vai contar uma história como outras de contos maravilhosos, tal frase deixa implícito que, se em algumas histórias sapos são príncipes ou se transformam em algo, nesta isto não acontecerá. Informação implícita.

e – “(...) depositar na mesma margem os ovos de sua descendência”. A informação de que sapos são ovíparos não é dada claramente no texto, sendo uma inferência a partir do trecho anterior. Informação implícita.

*f – “Ele comia seus insetos matinais (...). Enquanto isso, dois caminhões amarelos seguiam pela estrada, (...)”. A expressão enquanto isso estabelece uma relação de concomitância entre a ação do sapo e a passagem dos caminhões pela estrada. Informação explícita. g – “Ele **comia** seus insetos **matinais** (...)”. O adjetivo matinais refere-se aos insetos que ele comia pela*

manhã. O verbo comer no pretérito imperfeito, estabelece uma ideia de duração e continuidade da ação no passado. Informação implícita.

j – “(...) conquistar as atenções daquela mulata de parar o trânsito”. Informação explícita.

As afirmativas b, d, h, i são falsas. Os trechos dos textos que comprovam as respostas são:

b – “Uma vez já fora larva, nos tempos idos antes de sua **metamorfose**”. Informação explícita.

d – “(...) tinha a possibilidade de, **quem sabe**, encontrar uma sua irmã disposta a parrar cromossomos consigo (...)”. A expressão quem sabe estabelece uma ideia de dúvida sobre a afirmação feita. Sendo assim, infere-se que o sapo pode não encontrar uma fêmea disposta a parrar cromossomos com ele. Informação implícita.

h – “O motorista do primeiro carro vinha **distraído**, conversando ao rádio (...)”. Informação explícita.

i – “O segundo motorista, com presença de espírito, conseguiu evitar a situação e parou seu caminhão mais adiante para ajudar o colega imprudente”. A informação de que o motorista ajudou seu colega é dada no texto, mas não há nenhum indício, nem explícita nem implicitamente, de que ele fosse sempre muito prestativo.

Após a leitura do Quadro para sistematização geral, os alunos devem realizar o exercício 3, preenchendo a última coluna, que havia sido deixada em branco. Ali, devem escrever **explícita** ou **implícita**, de acordo com a informação que usaram como base para saber se a afirmativa da primeira coluna era verdadeira ou falsa. Eles devem considerar o trecho do texto transcrito por eles.



Uma das formas de produzir sentido em um texto é criar uma expectativa para o leitor, que pode ou não ser confirmada, dependendo da finalidade do texto. Pensando nisso, responda:

- a. Se levar em conta somente o título do texto, o que o leitor espera encontrar nesse texto?

- b. Transcreva uma frase do início do texto que deixe claro para o leitor que ele não vai encontrar a história sugerida pelo título.

Preencha o quadro da seguinte maneira:

- Marque V (verdadeiro) ou F (falso) para as afirmações sobre o texto.
- Copie um pequeno trecho que comprove a sua marcação.
- Deixe a última coluna em branco, pois ela será preenchida posteriormente.

AFIRMAÇÃO SOBRE O TEXTO	MARQUE V (VERDADEIRO) OU F (FALSO)	TRECHO QUE COMPROVA A MARCAÇÃO ANTERIOR	INFORMAÇÃO: EXPLÍCITA OU IMPLÍCITA
a. O texto fala de um sapo como outro qualquer.	<input type="checkbox"/> V <input type="checkbox"/> F	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
b. O sapo em questão nunca sofreu nenhuma transformação.	<input type="checkbox"/> V <input type="checkbox"/> F	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
c. Em certas histórias, mas não nessa, há sapos que sofrem transformação, inclusive viram príncipes.	<input type="checkbox"/> V <input type="checkbox"/> F	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

AFIRMAÇÃO SOBRE O TEXTO	MARQUE V (VERDADEIRO) OU F (FALSO)	TRECHO QUE COMPROVA A MARCAÇÃO ANTERIOR	INFORMAÇÃO: EXPLÍCITA OU IMPLÍCITA
d. Certamente o sapo encontrará uma fêmea para acasalar.	<input type="checkbox"/> V <input type="checkbox"/> F	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
e. Sapos são ovíparos, isto é, põem ovos.	<input type="checkbox"/> V <input type="checkbox"/> F	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
f. Dois caminhões passavam pela estrada no momento em que o sapo se alimentava.	<input type="checkbox"/> V <input type="checkbox"/> F	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
g. O sapo usualmente alimentava-se pela manhã.	<input type="checkbox"/> V <input type="checkbox"/> F	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
h. Embora estivesse prestando atenção à direção, o motorista do primeiro caminhão falava ao rádio.	<input type="checkbox"/> V <input type="checkbox"/> F	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

AFIRMAÇÃO SOBRE O TEXTO	MARQUE V (VERDADEIRO) OU F (FALSO)	TRECHO QUE COMPROVA A MARCAÇÃO ANTERIOR	INFORMAÇÃO: EXPLÍCITA OU IMPLÍCITA
i. O motorista do segundo caminhão, sempre muito prestativo com todos os colegas, ajudou o motorista do primeiro caminhão.	() V () F	_____	_____
j. Cleonice provavelmente era uma mulher muito bonita.	() V () F	_____	_____

QUADRO PARA SISTEMATIZAÇÃO GERAL	
TEXTO	<p>Todo organizado de sentido.</p> <p>Em um texto, o sentido de cada parte depende do sentido das demais, isto é, uma parte solidariza-se com a outra, cada parte significa em relação à outra.</p>
INFORMAÇÃO EXPLÍCITA	<p>Informação apresentada claramente na materialidade do texto.</p>
INFORMAÇÃO IMPLÍCITA	<p>São ideias não expressas claramente, que podem decorrer logicamente do sentido de palavras ou expressões explícitas ou podem ser insinuações não marcadas linguisticamente, decorrentes do contexto, da situação ou até da entonação utilizada pelo falante.</p>

FIORIN; PLATÃO. *Lições de texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática, 2001. p. 305-314.

Você deve retomar o quadro preenchido por você e seus colegas na Etapa 3 e completar a última coluna, a fim de dizer se a informação em que você se baseou para saber se a afirmação era verdadeira ou falsa estava explícita ou implícita no trecho do texto.

ETAPA 3

AUTOAVALIAÇÃO



QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

E então? Você já é capaz de reconhecer as informações explícitas presentes em um texto? Não tem certeza disso ainda? Responda à questão a seguir para testar seu conhecimento e, depois, registre, no espaço para anotações, o que realmente conseguiu aprender com a Dinâmica de hoje.

Leia o texto.

Maio (Fragmento)

Estamos em maio, o mês das flores, o mês sagrado pela poesia. Não é sem emoção que o vejo entrar. Há em minha alma um renovamento; as ambições desabrocham de novo e, de novo, me chegam revoadas de sonhos. Nasci sob o seu signo, a treze, e creio que em sexta-feira; e, por isso, também à emoção que o mês sagrado me traz, se misturam recordações da minha meninice.

Agora mesmo estou a lembrar-me que, em 1888, dias antes da data áurea, meu pai chegou em casa e disse-me: a lei da abolição vai passar no dia de teus anos. E de fato passou; e nós fomos esperar a assinatura no largo do Paço.

Na minha lembrança desses acontecimentos, o edifício do antigo paço, hoje repartição dos Telégrafos, fica muito alto, um *sky-scraper**; e lá de uma das janelas eu vejo um homem que acena para o povo.

Não me recordo bem se ele falou e não sou capaz de afirmar se era mesmo o grande Patrocínio. Havia uma imensa multidão ansiosa, com o olhar preso às janelas do velho casarão.

Afinal a lei foi assinada e, num segundo, todos aqueles milhares de pessoas o souberam. A princesa veio à janela. Foi uma ovação: palmas, acenos com lenço, vivas...

Fazia sol e o dia estava claro. Jamais, na minha vida, vi tanta alegria. Era geral, era total; e os dias que se seguiram, dias de folganças e satisfação, deram-me uma visão da vida inteiramente de festa e harmonia.

BARRETO, Lima. Disponível em: <<http://www.google.com.br/url>>. Acesso em: 24 maio 2011.

VOCABULÁRIO

SKY-SCRAPER

arranha-céu.

QUESTÃO 1 (SAERJ 2011)

Infere-se desse texto que o narrador está

- a. ansioso.
- b. descrente.
- c. emocionado.
- d. impaciente.
- e. melancólico.

Resposta Comentada

O narrador do texto afirma que, chegado o mês de maio, “não é sem emoção”, ou seja, é com emoção que ele vê a entrada desse mês, o que é reforçado pela sensação de “renovamento” na alma, pelo desabrochar de ambições e pelas “revoadas de sonhos”, da “emoção que o mês sagrado” lhe traz, o que demonstra que a opção correta é a letra C.



QUESTÃO 2 (SAERJ 2011)

Esse texto tem a finalidade de

- a. dar um ensinamento moral.
- b. defender um ponto de vista.
- c. descrever uma personagem.
- d. estimular um certo comportamento.
- e. relatar um fato ocorrido.

Resposta Comentada

O texto caracteriza-se pelas lembranças que são trazidas à memória do narrador pela chegada do mês de maio. Ele, então, faz um relato de como aconteceu, de seu ponto de vista, ainda criança, um fato histórico, a assinatura da lei áurea. Assim, a opção correta é a letra E.



QUESTÃO 3 (SAERJ 2011)

De acordo com esse texto, a lei áurea foi assinada

- a. em um dia sagrado.
- b. em um dia de festa.
- c. em uma sexta-feira.
- d. no dia do aniversário do narrador.
- e. no dia do discurso de Patrocínio.

Resposta Comentada

A narração estabelece o ponto de vista do narrador-personagem, que se recorda de como vivenciou a assinatura da lei áurea, ocorrida no mesmo dia de seu aniversário. Tal lembrança do fato histórico está diretamente relacionada ao aniversário do narrador, uma vez que o mês de maio o emociona por ser o de seu nascimento e pelas recordações que o mês lhe traz. Isso é reforçado e explicitado no fragmento em que o pai lhe faz o anúncio: “A lei da abolição vai passar no dia de seus anos”. Portanto, a opção correta é a letra D.



ETAPA 4

ETAPA OPCIONAL

PRODUÇÃO TEXTUAL



Vamos trabalhar novamente em grupo? Você e mais quatro colegas devem realizar a proposta de produção de texto a seguir. Para isso, leiam com atenção, discutam entre vocês e solicitem que um colega redija o texto. Não deixe de registrar o texto do grupo no seu material também, no espaço reservado para resposta. Mãos à obra!

PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE TEXTO: RELEITURA DE CONTOS MARAVILHOSOS

Escolha um conto maravilhoso conhecido pelo grupo (Gato de Botas, Chapeuzinho Vermelho, Branca de Neve, Cinderela, Bela Adormecida, A Bela e a Fera etc.) e crie uma nova história, mudando a original, mas mantendo alguma característica principal, de modo a fazer o leitor reconhecer e relacioná-la à história original, tal qual fez a autora de *Once upon a time*. Também como o texto motivador desta dinâmica, o texto produzido por vocês pode ser curto.

Em seguida, um representante do grupo lerá o conto produzido para o restante da turma. Mãos à obra!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FIORIN, José Luiz. **Elementos de análise do discurso**. São Paulo: Contexto, 1989.
- PLATÃO, F., FIORIN, J. L. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2001.

SUGESTÃO DE LEITURA PARA O PROFESSOR

- FELIS; NASCIMENTO. **Blog: um gênero textual a ser desconstruído e descrito** na abordagem do interacionismo sócio-discursivo. Disponível em: http://www.faccar.com.br/eventos/desletras/hist/2005_g/2005/textos/013.html.
- FERRAREZI Jr., Celso. **Semântica para a educação básica**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- ILARI, Rodolfo. **Introdução à semântica: brincando com a gramática**. São Paulo: Contexto, 2001.

